

CEBRI OCUPA 2º LUGAR COMO THINK TANK MAIS RELEVANTE DA AMÉRICA DO SUL e CENTRAL

*Levantamento foi divulgado pela Universidade da Pensilvânia, pelo qual o CEBRI
avança no ranking global*

O CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais) é o segundo principal *think tank* da América do Sul e Central, conforme o resultado de levantamento anual divulgado hoje pela Universidade da Pensilvânia. No grupo das 50 principais instituições do mundo (fora Estados Unidos), o CEBRI passou da 48ª para a 46ª colocação. O levantamento pesquisou 8.248 instituições no mundo, das quais 1.871 nos Estados Unidos.

Os dados fazem parte do ranking 2019 do Relatório Global Go To Think Tank Index Report, anualmente elaborado pelo Think Tanks and Civil Societies Program (TTCSP), da Universidade da Pensilvânia. Esta é a 14ª edição do relatório anual, que não divulga resultados por países (à exceção dos EUA), mas sim, através de critérios regionais e globais.

Liderança

No ranking 2019 para a região América do Sul e Central, o CEBRI é a instituição brasileira melhor colocada, atrás apenas do *think tank* Fedesarrollo, da Colômbia. A FGV – que até o ano passado era a instituição líder na região – foi elevada à categoria de Centro de Excelência da América do Sul e Central 2016-2018.

Por setores pesquisados, o CEBRI ficou na primeira posição regional nos rankings de Defesa e Segurança Nacional (pelo terceiro ano consecutivo) e Política Ambiental. Ainda no ranking regional, o CEBRI ocupa o segundo lugar nas categorias Política Econômica Internacional e Transparência e Boa Governança.

E fica em terceiro lugar em Propostas de Ideias e Políticas Mais Inovadoras; Política Externa e Assuntos Internacionais; Política de Desenvolvimento Internacional; e Melhor Conferência.

Na categoria Orçamentos Abaixo de US\$ 5 milhões anuais, o CEBRI ocupa a segunda colocação regional e é o 6º no ranking global.

Mundo

O ranking do 2019 TTCSP mostra que, no universo total de *think tanks* pesquisados, 26,9% estão na Europa, 25,0% estão na América do Norte, 22,2% estão na Ásia, 12,4% estão na América do Sul e Central, 7,4% estão na África subsaariana e 6,1% estão no

Oriente Médio e África do Norte.

Os cinco países com maior número de think tanks são, pela ordem, Estados Unidos (1.871), Índia (509), China (507), Reino Unido (321) e Argentina (227). O Brasil (103) é o 11º colocado.

